

A VISÃO E A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO AO ENEM

Ciro Carlos Antunes¹

Dinamara Aparecida Martins Abreu²

Erik Caique da Silva Almeida³

RESUMO: Este artigo intitulado *A visão e a preparação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio em relação ao Enem* trata-se da preparação dos alunos para a prova do Enem, levando em conta o papel do professor, o que ele tem feito para a preparação do corpo discente, e como ele tem feito. Além disso, através de coleta de dados, feita por redações redigidas pelos alunos, analisaremos a visão deles sobre a prova. O que eles esperam da prova, o que significa, a importância de um curso superior. Este trabalho tem como objetivo investigar que conhecimento esses alunos tem em relação ao exame aplicado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). No entanto, ressaltando qual é a visão destes alunos quanto a sua importância e a relevância do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o seu futuro. A metodologia aplicada nesse trabalho constituir-se-á de várias etapas, a saber: a escolha de critérios para a análise do *corpus*; a de observação da sala de aula onde os dados serão colhidos; a elaboração das tarefas a serem utilizadas, que serão redações redigidas pelos alunos, podendo também ser utilizados questionários para coletas de informações.

Palavras-chave: Enem; Preparação; Professor; Curso superior.

SUMMARY: This article entitled *The vision and preparation of the students of the 3rd year of high school in relation to the Enem* is the preparation of students for the Enem test, taking into account the role of the teacher, what he has done for the Preparation of the student body, and how it has done. In addition, through data collection, made by essays drafted by the students, we will analyze their view on the evidence. What do they expect from proof, which means, the importance of a college degree. This work aims to investigate what knowledge these students have in relation to the examination applied by the Ministério da Educação e Cultura (MEC). However, highlighting the students' view of their importance and the relevance of the results of the National High School Examination (Enem) for their future. The methodology applied in this work will consist of several stages, namely: the choice of criteria for the analysis of the corpus; The observation of the classroom where the data will be collected; The elaboration of the tasks to be used, which will be essays drafted by the students, and

¹ Professor de Educação Superior: Prática de Formação / Estágio Supervisionado – Universidade Estadual de Montes Claros. Mestre em Língua Portuguesa – PUC-SP. E-mail: c.albuquerque@bol.com.br.

² Graduado em Letras Português. Universidade Estadual de Montes Claros – Campus de Unaí – Minas Gerais.

³ Graduado em Letras Português. Universidade Estadual de Montes Claros – Campus de Unaí – Minas Gerais.

questionnaires may also be used to collect information.

Key words: Enem, preparation, teacher, upper course.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que Enem é a sigla de Exame Nacional do Ensino Médio, que criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para avaliar o coeficiente de aprendizagem dos estudantes e não estudantes que estão em curso ou já concluíram o terceiro ano do ensino médio, no país.

Hoje em dia, as notas obtidas no Enem auxiliam os alunos a entrar em universidades públicas e privadas por meio de bolsas de estudos nessas instituições particulares de ensino de curso superior.

O Enem é instituído em 1998 sendo o maior processo seletivo no país, ao abranger aproximadamente 8 milhões concorrentes inscritos para a concretização das provas. Desse modo, os inscritos que podem participar do Enem são alunos egressos da rede pública ou privada que estão a concluir o terceiro ano do ensino médio ou que já concluíram em anos anteriores.

Desse modo, “a realização do Enem não é obrigatória para que o estudante possa concluir o ensino médio, no entanto, é essencial para aqueles que desejam seguir seus estudos na universidade”⁴. Se por um lado, o Enem não é obrigatório por outro ele é uma forma de fornecer aos acadêmicos de instituições privadas de baixa renda o acesso e a permanência na educação superior. Por que além de amparar a administração pública esboça um modelo de confronto sobre a qualidade do ensino médio brasileiro. Assim, a nota obtida do Enem é utilizada para o participante introduzir-se no recinto universitário, por meio de várias probabilidades dos programas do Governo Federal. Esse exame possibilita que um brasileiro vá estudar no exterior por meio do Programa Ciências sem fronteiras.

⁴ Disponível em: <https://www.significados.com.br/enem/>. Acesso 16/03/2017 às 15:26.

Desse modo, pelo estudo feito foi observado que quaisquer universidades públicas e institutos federais do Brasil usam a nota do Enem como juízo crítico para escolher os alunos que ocuparão as vagas disponíveis em todos os cursos⁵.

Sabe-se que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado todos os anos, tem como alvo toda a população brasileira e estrangeira que vive, no Brasil, em especial alunos que estão concluindo o Ensino Médio e pretendem ingressar no ensino superior.

O intuito desse artigo é abordar de forma concisa a visão desses jovens em relação a essa prova: a sua visão; a sua importância; o que esperam com resultado e damos saliência quanto a preparação deles para o exame nacional seletivo anual. Por meio de conversas em sala de aula e através de textos (dissertativos) foram coletadas tais informações para o desenvolvimento deste trabalho. De tal forma, os alunos estavam cientes dos trabalhos que seriam realizados durante e posteriormente, ao Estágio. Neste sentido, o objetivo deste projeto de pesquisa é investigar que conhecimento esses jovens tem em relação a esse exame, no entanto, ressaltando qual é a visão destes alunos quanto a sua importância e a relevância do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o seu futuro.

Inicialmente, será feita uma apresentação do trabalho proposto e discussão sobre esse tema com revisão bibliográfica e experimental, que fornecerá auxílio no que tange ao processo de abordagem proposto. A metodologia a ser aplicada nesse trabalho constituir-se-á de várias etapas, a saber: a escolha de critérios para a análise do *corpus*; a de observação da sala de aula onde os dados serão colhidos; a elaboração das tarefas a serem utilizadas, que serão redações redigidas pelos alunos, podendo também ser utilizados questionários para coletas de informações. Logo em seguida será desenvolvido o artigo e posteriormente, sua apresentação.

2Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Na década de 90, mais, especificamente, no ano de 1998, foi criado, no Brasil, o

⁵<https://www.significados.com.br/enem/>

Enem, com a sua grande importância, cresceu o seu número de questões tanto quanto o número de seus participantes. Sabe-se que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado todos os anos, tem como alvo toda a população brasileira e estrangeira que vive, no Brasil, em especial alunos que estão concluindo o Ensino Médio e pretendem ingressar no ensino superior.

Por essa razão, o Enem tem como objetivo fundamental avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica para aferir o desenvolvimento das competências fundamentais ao exercício de cidadão. A utilização dos resultados vem crescendo a cada aplicação desse exame. Atualmente, ele é utilizado como um dos itens de avaliação de acesso a inúmeras universidades públicas, bem como a importantes programas de Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Ciências Sem Fronteiras, mais, recentemente, o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). Nesse contexto, a avaliação do exame pode servir para a obtenção da conclusão do Ensino Médio para aqueles alunos que não estão em uma escola regular.

Segundo Falcão e Naara (2016, p.5):

O ENEM não é meramente avaliativo, mas proporciona ao sistema educacional uma reflexão acerca de suas estratégias de ensino e possibilita ajustes nos processos educativos. Sendo assim, o livro didático busca preparar o aluno para desenvolver proficiência leitora; o ENEM avalia essa proficiência leitora, ao mesmo tempo em que, aponta resultados que permitem aos livros didáticos articularem novas estratégias que conduzam o aluno à aprendizagem significativa.

Segundo as autoras, o Enem, juntamente, com o livro didático trabalha para que o aluno consiga obter uma proficiência leitora. Começa com o livro didático e em seguida vem o letramento escolar. O aluno deve provar ao chegar ao final do Ensino Médio que todo o conhecimento adquirido foi progressivo, isso o ajudará a entrar em uma universidade.

Quanto à realização do exame, é feita uma vez por ano, no fim do mês de outubro ou início de novembro. Até o ano de 2009 eram 63 questões, passando então a ser 180 no ano de 2010. Essas questões são divididas em quatro categorias, conhecidas como áreas de conhecimento: Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Realizada em dois dias, no primeiro são feitas 90 questões sendo elas das áreas Ciências Humanas e da

Natureza, no segundo dia as outras 90 questões das áreas Matemática e Linguagens, e ainda tem a redação, que sempre aborda um tema atual e possui um grande peso em relação à nota final.

Não só alunos do Ensino Médio podem fazer o exame, e, sim, qualquer pessoa, independente da sua idade ou da sua renda. O Inep deve atender todo participante que necessitar de algum tipo de ajuda, no caso de deficientes físicos e gestantes. As inscrições são abertas todos os anos, geralmente, ao mês de maio que o órgão divulga o edital. As questões da prova são parecidas com questões de vestibular e exige uma forma árdua para os seus estudos, bem como para a preparação da redação que possui um peso significativo na nota. Existem várias cursinhos que se dedicam durante todo o ano para a preparação do aluno para a prova, devido ao seu grau de dificuldade e há também aqueles que estudam independentes.

2.1 A preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio

Este artigo desenvolvido teve como base principal os alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública da cidade de Unaí-MG. Dentro da sala de aula foi observado o comportamento dos alunos, do professor e a preparação dos alunos e também que preparação eles têm para o Enem.

Com base nessa observação é, facilmente, percebido que os alunos, não estão, totalmente, preparados para fazer a prova. Muitas vezes eles não possuem uma boa interpretação ou até menos uma boa escrita, que é essencial para os concluintes do Ensino Médio. Como na maioria das escolas públicas, os alunos começam a se preparar nas vésperas do exame, o que acarreta um resultado insatisfatório, posteriormente, porque devido a grande carga horária da prova e o número de questões, eles não estão acostumados como o modelo da prova e possuem muita dificuldade. Esse erro, da preparação dos alunos, é tanto da escola como do professor, que poderia tomar uma iniciativa própria, aqui no caso seria em especial o professor de Letras - Português. Os dois poderiam começar a preparar seus alunos desde o início do ano letivo.

Segundo o Ministério da Educação, na sua publicação sobre a *Matriz de referência Enem* no primeiro eixo cognitivo afirma que ao aluno seja capaz de “I Dominar linguagens (DL): dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa”, nesse quesito, o professor de português terá uma grande importância em relação à prova, porque grande parte da prova será conteúdo ministrado em sua área, principalmente, a redação. Desse modo, cabe ao professor

letrado, tomar uma iniciativa própria para a preparação de seus alunos para o Enem, e não aguardar diretrizes do administrativo e pedagógico para esse fim, mas preparar os alunos para o Enem durante o ano letivo escolar.

A prova do Enem possui 180 questões, onde grande parte delas é de interpretação, porque possui um enunciado lógico, cabe ao leitor ler e interpretá-lo com coerência as questões para não se confundir, tendo paciência para árdua batalha de interpretação. Mesmo as questões da área de exatas possuem esse enunciado, sendo assim, os participantes terão que ter um bom domínio na interpretação.

A questão de interpretação está ligada a área das Letras e cabe ao professor de português trabalhar este conteúdo no dia a dia isso com seus alunos. Os livros didáticos em geral trazem várias questões de vestibulares, ou até mesmo os exercícios complementares que possuem várias questões com grandes enunciados, para ajudar na preparação dos alunos e acostamá-los com questões que exigem leitura e interpretação de texto.

O corpo docente deve aplicar essas questões para seus alunos com frequência, em especial aqueles que estão concluindo o Ensino Médio, aqui, no caso analisado os alunos do 3º ano, como, já, citado. Isso deveria ser feito durante todo o ano, e não somente uns meses antecedentes a próxima prova.

Sendo assim, no convívio com esses alunos, percebemos que essas “falhas” não veem só dos professores e da escola, percebe-se uma grande falta de interesse por parte dos alunos. Quando indagados para realizarem certas atividades em relação ao Enem, alguns têm preguiça e não executam o que foi proposto. Grande parte, na sala de aula, ficam conversando, dormindo e não prestam atenção na aula, há aqueles que não largam o celular, esse é visto como a maior dificuldade para os professores. O uso do aparelho celular dificulta ainda mais o aprendizado do aluno, que fica muitas vezes, alienado e esquece que está em um ambiente escolar. Nesse ambiente de ensino, grande parte das dificuldades em relação a prova, tem vários culpados.

2.1.2 A visão dos alunos em relação ao Enem

Através de análises de redações redigidas por alunos do terceiro ano do Ensino Médio sobre o Enem, podemos saber qual a visão deles em relação a essa prova. Também através do convívio em sala de aula e depois de algumas conversas a respeito do mesmo assunto, descobrimos o que eles esperam ao fazer a prova.

Pode-se observar dentro da sala de aula a falta de interesse de grande parte dos alunos, sendo que uma maioria irá fazer a prova do Enem por obrigação e a outra parte por interesse próprio. Grande parte dos alunos executou a atividade proposta. Alguns deles fizeram-na, corretamente, seguindo a forma correta para produzir uma dissertação. Alguns alunos fizeram o texto apenas por fazer, textos com apenas um parágrafo, texto com apenas dez linhas. Alguns alunos não alcançaram a proposta sugerida, não desenvolveram o texto dissertativo como pedido.

Sendo assim, ao se analisar as dissertações dos alunos, percebemos que grande parte deles tem uma visão objetiva do que é o Enem e como podem se beneficiar com o seu resultado. Também pretende se ingressar em um curso superior e mostram entendidos e por dentro de tudo relacionado a prova. Há aqueles também que farão a prova porque se acham obrigados a fazê-la e não pretendem entrar em uma universidade.

Desse modo, através de alguns trechos das redações dos alunos, que selecionamos podemos mostrar a opinião deles:

Aluno 1

"O ENEM é hoje em dia, a melhor forma para se ingressar em uma faculdade, ele te dá mais vantagens e oportunidades". Sugiro colocar entre colchetes as iniciais do nome do aluno dar uma olhada como sugeri esse tratamento na internet, por favor.

Aluno 2

"Pensando sobre Enem, é uma importante prova que determina, ou quase isso, o futuro de quem está fazendo ela, ressaltando sua dificuldade também."

Frases semelhantes foram recorrentes nas redações, eles preocupam-se mais com o nível de dificuldade e com as horas de duração da prova, do que, realmente, com a representatividade que esta exerce neste momento tão importante. De uma forma geral, os alunos possuem uma visão real do que significa o Enem. Apesar de serem muito informados "conectados" e possuírem livre acesso a meios de comunicação ainda tem muito que se informar sobre o Enem, partilham de dúvidas simples. No entanto, não se pode esquecer que parte dos alunos que se destacaram em seus textos com coerência, coesão, maturidade e objetividade, tratando o Exame com a devida atenção.

Logo, os alunos tem uma boa visão do que é e da importância do Enem, grandes partes visam um bom futuro nos estudos através da sua nota. O curso superior é o principal foco para os concluintes do Ensino Médio. Percebemos também que se trata de alunos que tem um bom entendimento de mundo, e de alunos bem inteligentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão a que chegamos é que o Enem é de suma importância para alunos concluintes do ensino médio que pretendem ingressar em um curso superior. Sabemos que alguns desses adolescentes não estão preparados para fazerem a prova, alguns por falta de interesse próprio e outros por falta de interesse do professor ou talvez até da própria escola. Por outro lado, temos aqueles que se preparam muito antes e se interessam de verdade em fazer a prova.

Diante de observações feitas em salas de aula do 3º ano do ensino médio de uma escola pública de Unaí, no tempo em que foi realizado o Estágio Obrigatório do 7º período do curso de Letras Português, pode-se notar a insuficiência de conteúdo e preparação para o Enem. Tanto aluno, professor e escolas precisam de respaldos para a preparação destes alunos, para a prova do Enem.

Nota-se uma imaturidade nestes alunos que possuem uma visão muito superficial do que é o Exame. E quanto ao professor, os alunos relataram que ainda não haviam feito

redações no ano corrente, e que sentem necessidade de trabalhar dissertação. Percebe-se nos textos a dificuldade de escrever que ainda possuem, decorrente da pouca leitura que a maioria ainda possuem, o que já deveriam ter superado, pois já no final do ensino médio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/enem/sobre-o-enem>> acesso 10/06/2016.

<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2016/edital_enem_2016.pdf>
acesso 10/06/2016

Disponível em: <<http://www.pedagogia.com.br/artigos/enem/?pagina=1>> acesso em
10/06/2016